



**Ministério da Educação – MEC**  
**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES**  
**Diretoria de Educação à Distância – DED**  
**Universidade Aberta do Brasil – UAB**  
**Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP**

**CLEANE SOARES DA FONSECA**

**A EVASÃO ESCOLAR NA UNIVERSIDADE ABERTA DO  
BRASIL: UMA ANÁLISE DOS CURSOS OFERTADOS NO  
POLO DE CRUZEIRO DO SUL - ACRE**

Cruzeiro do Sul – AC

2015

CLEANE SOARES DA FONSECA

**A EVASÃO ESCOLAR NA UNIVERSIDADE ABERTA DO  
BRASIL: UMA ANÁLISE DOS CURSOS OFERTADOS NO  
POLO DE CRUZEIRO DO SUL - ACRE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Administração Pública - UNB/UAB,  
Polo de Cruzeiro do Sul – Acre, como requisito  
parcial para obtenção do Grau de  
Administrador Público – Bacharelado.

Professor Orientador: Welles Matias de Abreu

## **DEDICATÓRIA**

Este trabalho dedico a todas as pessoas que me apoiaram incondicionalmente em minha formação acadêmica.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, que me guiou, abençoou permitindo que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, pela força e coragem que me deu durante toda esta longa caminhada.

Aos meus pais, irmãos, minha filha e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

A todos os tutores do curso, que foram tão importantes na minha vida acadêmica. A Geane de Oliveira Januário (Tutora Presencial), por seus ensinamentos, paciência e confiança, Welles Matias de Abreu (Orientador), amigos e colegas de faculdade, pelo incentivo e pelo apoio constante.

## RESUMO

A presente pesquisa, que trata da evasão escolar na Universidade Aberta do Brasil: uma análise dos cursos de Música, Artes Visuais e Administração Pública ofertados no polo de Cruzeiro do Sul – Acre, teve como objetivo identificar as principais causas para a evasão nos cursos de graduação oferecidos na modalidade à distância. Buscando subsidiar o estudo foram apontadas as visões de alguns autores sobre a educação à distância; evasão escolar; relação entre a evasão escolar e o mercado de trabalho e evasão escolar no ensino à distância. No Ensino Superior à Distância, a evasão tem sido tema de diversos estudos que, na sua maioria, buscam identificar e compreender os principais problemas que levam os alunos a evadirem. A evasão não é um problema restrito as instituições educacionais, pois reflete as profundas desigualdades sociais existentes e se constitui como um problema social. Os resultados encontrados demonstram que não existe um único fator determinante para evasão. No entanto, chamou atenção o alto percentual de entrevistados que destacaram a falta de disciplina na dedicação do tempo necessário para realização das atividades do curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Evasão. Educação à Distância. Ensino superior. Universidade Aberta do Brasil. Cruzeiro do Sul. Acre

## **ABSTRACT**

This research, which deals with truancy at the Open University of Brazil: an analysis of music courses, Visual Arts and Public Administration offered in polo Cruzeiro do Sul - Acre, aimed to identify the main causes for evasion in courses degree offered in distance mode. Seeking aid the study were pointed out the views of some authors on distance education; truancy; relationship between truancy and the labor market and school dropout in distance education. In higher education distance evasion has been the subject of several studies, mostly seek to identify and understand the main problems that lead students to evade. The evasion is not a problem restricted educational institutions because it reflects the deep social inequalities and is constituted as a social problem. The results show that there is no single determining factor for evasion. However, highlighted the high percentage of respondents who highlighted the lack of discipline at the dedication of time necessary to perform of course activities.

**KEYWORDS:** Evasion. Distance Education. Higher education. Open University of Brazil. Cruzeiro do Sul. Acre

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Quais as principais dificuldades encontradas no decorrer de sua permanência no curso.....	33
Tabela 2 – Porque você desistiu do curso.....	33

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Porcentagem de alunos que evadiram de acordo com o sexo .....	23
Figura 2 - Faixa etária .....	24
Figura 3 - Ensino Médio .....	24
Figura 4 - Renda Familiar .....	25
Figura 5 - Como teve conhecimento dos cursos oferecidos de educação a distância pela Universidade Aberta do Brasil .....	26
Figura 6 - Qual o curso que você frequentou .....	26
Figura 7 - O que influenciou na escolha pelo Ensino Superior de Educação à Distância.....	27
Figura 8 - Quais eram suas expectativas em relação ao curso .....	28
Figura 9 - Quais eram suas expectativas em relação a profissão .....	29
Figura 10 - você considera que dedicou tempo suficiente para fazer o curso .....	29
Figura 11 - Você tinha conhecimentos básicos sobre informática.....	30
Figura 12 - Teve dificuldade de acesso a um computador com conexão com a internet .....	31
Figura 13 - Você teve dificuldade em manusear a plataforma de ensino, para encontro de tarefas, mensagens, fóruns e postagem de tutores.....	32
Figura 14 - Você teve suporte técnico para acompanhamento no acesso a visualização e postagem dos materiais didáticos, tarefas e questionários.....	32



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	9
1.1	Formulação do problema .....	10
1.2	Objetivo Geral .....	11
1.3	Objetivos Específicos.....	11
1.4	Justificativa .....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	13
2.1	Educação à Distância e o Ensino Superior no Brasil .....	13
2.2	A Evasão Escolar no Contexto Mundial .....	15
2.3	A Evasão Escolar e o Mercado de Trabalho no Brasil.....	16
2.4	Evasão na Educação à Distância .....	18
3	MÉTODO DE PESQUISA .....	20
3.1	Tipo e descrição geral da pesquisa .....	20
3.2	Caracterização do objeto fenômeno de estudo .....	21
3.3	População e amostra .....	21
3.4	Procedimentos de coleta e de análise de dados.....	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	35
	REFERÊNCIAS.....	37
	APÊNDICE A – Questionário aplicado aos alunos que evadiram dos cursos de Música, Artes Visuais e Administração Pública.....	40

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação é um direito fundamental essencial ao ser humano que ajuda não só no desenvolvimento de um país, mas também de cada indivíduo. É pela Educação que aprende-se a preparar para vida. Sua importância vai além do aumento da renda individual ou das chances de se obter um emprego. Por meio da Educação, é garantido um desenvolvimento social, econômico e cultural.

Uma boa Educação tem resultados abrangentes: contribui para o crescimento econômico do país e para a promoção da igualdade social, mas seu impacto também é decisivo na vida de cada um. A importância dos estudos é válida independente da classe social. A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, afirma que “é direito de todo ser humano o acesso à educação básica”, assim como a Declaração Universal dos Direitos Humanos que estabelece que “toda pessoa tem direito à educação”.

A Educação a Distância, modalidade de educação efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, onde professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, está sendo cada vez mais utilizada na Educação Básica, Educação Superior e em cursos abertos, entre outros. Nos dias atuais, a grande expansão da oferta de cursos na modalidade a distância pelas instituições de Ensino Superior instiga a investigação de como está sendo desenvolvido este processo, assim como os indicadores favoráveis e desfavoráveis a esta forma de ensino e aprendizagem.

A evasão escolar compreende, em linhas gerais, o abandono da escola durante o período letivo, ou seja, o aluno se matricula, inicia suas atividades escolares, porém, em seguida deixa de frequentar a escola, por uma ou um conjunto de razões. Na modalidade à distância, a aprendizagem se dá no ambiente doméstico, no trabalho, onde quer que esteja o aluno, sem nenhum tipo de barreira, o aluno escolhe o local o tempo e a hora para acessar o ambiente virtual que é sua "sala de aula" e lá encontrar seus colegas de curso, nos fóruns e chats. Entretanto, por mais atraente que seja o ambiente virtual, por mais agradáveis e motivadoras que sejam as aulas, por mais divertido que seja o grupo de estudos e por mais atenciosa e entusiasta que seja a equipe de tutores, ainda assim, com todos os estímulos previamente considerados, encontra-se significativos os percentuais de evasão no ensino a distância.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um projeto construído pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com os Estados, Municípios e Universidades Públicas de Ensino Superior para oferta de cursos de Graduação, Pós Graduação e de Extensão Universitária visando ampliar o número de vagas da educação superior para a sociedade, promover a formação inicial e continuada para os profissionais do magistério e a administração Pública, saúde, meio ambiente, entre outros.

Todos os cursos são autorizados e reconhecidos pelo MEC. Nesse sentido é mencionado no Decreto nº 5.622/05 que regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394/2006 que trata do credenciamento para educação à distância. O decreto nº 5.800/2006 que trata sobre a Universidade Aberta do Brasil.

Os cursos são na modalidade a Distância, semipresenciais. Nesse sentido, existem momentos em que os alunos devem necessariamente comparecer ao Polo para participarem das aulas através do sistema de vídeo conferência com comunicação em tempo real, aulas com os professores presencialmente, grupos de estudos para resolução de exercícios e tarefas, realização de provas, sendo que todas as atividades são acompanhadas por Tutores especialistas em cada área de atuação.

Para as Graduações o sistema de ingresso é através de vestibular para demanda social e através da Plataforma Paulo Freire para a formação de professores em exercício do magistério e para as Pós-Graduações, geralmente a Universidade analisa o currículo.

## **1.1 Formulação do problema**

Este trabalho buscou responder a seguinte problemática: A educação à distância contribui para a evasão escolar nos cursos de educação superior da Universidade Aberta do Brasil, no polo de Cruzeiro do Sul, Acre?

A pesquisa teve como interesse principal verificar quais as principais causas para a evasão nos cursos à distância, oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil, no polo de Cruzeiro do Sul. Cada vez mais, a educação à distância (EaD) está ganhando força no processo educativo brasileiro. Porém, assim como a educação tradicional enfrenta inúmeros problemas. Um deles, foco deste trabalho,

é o alto índice de evasão. Tratando da evasão e da questão da educação à distância, pode-se considerar que o termo se aplica segundo Fávero (2006) aos desistentes de um curso em qualquer etapa do mesmo.

Objetivando responder essa problemática foi realizado um levantamento junto à coordenação dos cursos da referida instituição, para saber a quantidade de aluno que desistiram dos cursos de Música - turma 2009, Artes Visuais – turma 2014 e de Administração Pública - turma 2010/2014.

## **1.2 Objetivo Geral**

Identificar as principais causas para a evasão nos cursos à distância, oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil – UAB, no polo de Cruzeiro do Sul, Acre.

## **1.3 Objetivos Específicos**

Verificar a quantidade de alunos que evadiram dos cursos de Música - turma 2009, Artes Visuais – turma 2014 e de Administração Pública - turma 2010/2014, na Universidade Aberta do Brasil, no polo de Cruzeiro do Sul, Acre;

Verificar os projetos que estão sendo oferecido pela Universidade aberta do Brasil, no polo de Cruzeiro do Sul, Acre, com o intuito de minimizar a evasão escolar;

Apontar métodos que auxiliem no controle da evasão escolar nos Cursos oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil, no polo de Cruzeiro do Sul, Acre.

## **1.4 Justificativa**

Apesar dos números crescentes de instituições que ofertam cursos à distância e dos milhares de alunos que estão matriculados nessa modalidade, existe um problema em comum nesses cursos, a evasão, que em alguns casos é

muito alta se comparado ao potencial de desenvolvimento e a grande demanda por essa modalidade. A evasão é uma interrupção de um ciclo de estudo, onde o estudante deixa de completar o curso ou programa que frequenta. São considerados evadidos inclusive os estudantes que se matriculam e desistem antes mesmo de iniciar o curso.

Muitos jovens e adolescentes abandonam a escola para ingressarem no mercado de trabalho. Para essas pessoas a prioridade não é a educação, mas sim a própria sobrevivência. Isto porque se sabe que o Brasil é um dos países mais perverso em distribuição de renda, onde poucos vivem com mais da metade da renda nacional e muitos estão em estado de miséria, levando esses jovens a buscarem melhorias de vida não na educação mais no trabalho.

A evasão escolar não é um problema restrito aos muros da escola, pois reflete as profundas desigualdades sociais existentes e se constitui como um problema social. O Governo Federal criou algumas políticas públicas que estão possibilitando aos jovens permanecer na escola, mais ainda não são suficientes para diminuir de forma considerada o percentual de evadidos.

Por isso, compreender e apontar os motivos que contribuem para a evasão escolar apresenta-se como uma importante ferramenta de gestão, que poderá subsidiar a criação de políticas públicas e investimentos que auxiliem na redução da evasão escolar.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A evasão escolar é um problema mundial que atinge a sociedade e dificulta a permanência do aluno na escola, trazendo vários prejuízos tanto a educação como ao desenvolvimento do aluno em seu processo educativo.

Na perspectiva institucional, entre os fatores relacionados à evasão ou à permanência do estudante na escola, distinguem-se a composição do corpo discente, os recursos escolares, as características estruturais da escola, bem como os processos e as práticas escolares e pedagógicas. Cada um desses fatores desdobra-se em muitos outros e, no seu conjunto, compõem o quadro que pode favorecer a evasão ou a permanência do estudante [...] (LUSCHER; DORE, 2011, p. 152).

Segundo Pascoal (2009, p. 11), “a evasão varia de acordo com alguns fatores como: curso escolhido, idade das escolhas e outros”. Pode-se afirmar que a questão da escolha da carreira ser feita precocemente na vida do estudante, também pode conduzir à evasão. Nota-se que são vários fatores que podem contribuir com a evasão escolar, daí a necessidade de analisar esses fatores e assim minimizar o índice de evasão.

Evasão significa fuga, desistência, abandono. As definições desse termo variam de acordo com cada instituição. De acordo com o Ministério da Educação, evasão é a “saída definitiva do curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes, após uma geração completa” (BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 1997, p. 19).

### **2.1 Educação à Distância e o Ensino Superior no Brasil**

Araújo, (2000, p. 02) afirma que “desde o final da década passada, o crescimento da educação superior no Brasil, numa média de 7% ao ano, produziu uma diversificação da forma de atendimento aos ingressantes, sobretudo na graduação.” Contudo, a autora alerta sobre o que se vê desde então, isto é, uma situação de hierarquização institucional sem necessariamente o aprimoramento na relação entre o projeto pedagógico das instituições e as reais necessidades dos jovens e do mercado.

Para Abramo (1998, p. 166-167):

A educação é absolutamente necessária é um dos requisitos para se entrar nesse espaço, mas não mais assegura a oportunidade de emprego. [...] para aqueles que não alcançaram uma qualificação educacional razoável, que é a grande maioria do nosso país, se produz uma imensa dificuldade de entrar no mercado de trabalho formal [...] a educação se torna, frente as atuais transformações do mundo do trabalho, uma condição necessária, mas não suficiente e, muito menos asseguradora de uma inserção satisfatória no mercado de trabalho.

A modalidade de educação a distância vem crescendo consideravelmente no Brasil, tal crescimento pode ser observado no sítio Folha Dirigida (2010), em que o Secretário de educação a distância do MEC, Carlos Eduardo Bielschowsky, comenta que, o país está próximo de chegar a três milhões de alunos matriculados em cursos a distância, sendo que em dezembro de 2008 o país já somava 2.648.031 alunos e que em setembro de 2009 o país estava próximo da casa dos três milhões.

Maia e Mattar (2007, p. 6) destacam que “a EAD é uma modalidade de educação em que os professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação”.

De acordo com informações verificadas no sítio da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância, 2010) pode-se verificar que “EAD é a modalidade de educação em que as atividades de ensino-aprendizagem são desenvolvidas majoritariamente (e em bom número de casos exclusivamente) sem que alunos e professores estejam presentes no mesmo lugar à mesma hora”.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9.394/96) a EAD foi reconhecida como modalidade de ensino por meio do artigo 80 que estabelece que “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”, essa situação oportunizou o crescimento dessa modalidade nas Instituições de Ensino Superior (IFES). Dessa forma, Lobo Neto (2001) destaca que a educação a distância é uma alternativa de mediação na construção da sociedade e através do seu caráter massivo poderá possibilitar emergência das culturas locais e comunitárias.

Com relação à análise das definições da EaD Rodrigues (2004, p. 59) observa que:

a) Há um consenso entre a separação física de professores e estudantes, e o uso de tecnologias de comunicação; e b) a evolução destas tecnologias influencia de modo fundamental as possibilidades de comunicação, que são a base do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo o Decreto 5.622, que regulamenta a educação superior a distância no Brasil, a EAD é definida como: a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005, p.1).

Assim, é preciso que a Educação a distância possa inovar e desenvolver novas estratégias que possa estar evitando o aumento de evasão. Devido suas especificidades, é necessário que a interação professor-aluno seja fortalecida, para que assim o aluno em EAD sinta-se motivado para construir sua aprendizagem com autonomia.

## **2.2 A Evasão Escolar no Contexto Mundial**

De acordo com Perrenoud (2006), desde a década de 60, em vários países, o assunto da evasão escolar vem ganhando certa centralidade no mundo acadêmico, sendo propício um atencioso estudo. Procurando solucionar este problema, acreditamos que devemos encará-lo de frente, partindo das razões que ocasionam tal fenômeno.

A evasão de estudantes é um fenômeno complexo, comum as instituições universitárias no mundo contemporâneo. Nos últimos anos, esse tema tem sido objeto de estudos e análises, especialmente nos países do primeiro mundo, e tem demonstrado não só a universalidade do fenômeno como a relativa homogeneidade de seu comportamento em determinadas áreas do saber, apesar das diferenças entre as instituições de ensino e das peculiaridades socioeconômico e cultural de cada país (VELOSO, 2000, p.14).



Nesse sentido observa-se que a evasão escolar é um grande problema a educação, principalmente as universidades, ao qual necessita de intervenções e políticas públicas que possam mudar essa realidade e diminuir o índice de evasão.

De acordo com Filho et al. (2007, p. 642) “a evasão estudantil no ensino superior é um problema internacional que afeta o resultado dos sistemas educacionais”. As perdas de estudantes que iniciam, mas não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor público, são recursos públicos investidos sem o devido retorno. No setor privado, é uma importante perda de receitas. Em ambos os casos, a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico. O que traz prejuízos a educação dos estudantes.

A evasão anual média mede qual a percentagem de alunos matriculados em um sistema de ensino, em uma IES, ou em um curso que, não tendo se formado, também não se matriculou no ano seguinte (ou no semestre seguinte, se o objetivo for acompanhar o que acontece em cursos semestrais). Por exemplo, se uma IES tivesse 100 alunos matriculados em certo curso que poderiam renovar suas matrículas no ano seguinte, mas somente 80 o fizessem, a evasão anual média no curso seria de 20%. (FILHO et al. 2007, p. 642).

Dessa forma, é possível perceber que o índice de evasão escolar é grande e aumenta cada vez mais, trazendo prejuízos a formação dos alunos.

### **2.3 A Evasão Escolar e o Mercado de Trabalho no Brasil**

Uma das causas da evasão escolar no ensino Superior pode ser o fato dos alunos precisarem trabalhar, o que contribui para a desistência desses alunos muitas vezes, como ressalta o autor abaixo:

O tempo investido no trabalho como forma de sobrevivência impõe, em vários casos, limites acadêmicos, como na participação em encontros organizados no interior ou fora da universidade, nos trabalhos coletivos com os colegas, nas festas organizadas pela turma, entre outras circunstâncias. Há uma luta constante entre o que gostariam de fazer e o que é possível fazer, materializada em uma gama variada de situações: carga horária de trabalho, tempo insuficiente para dar conta das solicitações do curso e outras, de ordem social e cultural, condicionadas

pelos baixos recursos financeiros (ZAGO, 2006, p. 235).

Outra causa apontada (VIEIRA; FRIGO, 1991, p. 02) “é o fato de muitos universitários serem ‘trabalhador-estudantes’, em que a dificuldade de conciliar o trabalho, que é o meio necessário para a subsistência, com os estudos, muitas vezes torna-se inviável”. Nassar et al. (2003, p. 02) afirmam que:

A evasão universitária no Brasil apresenta um índice muito elevado, cerca de 40%, o que leva a crer que as Instituições de Ensino Superior (IES) não estão se ocupando adequadamente deste fenômeno, não só na gestão dos cursos já existentes, como também na abertura de novos cursos.

Para Pochmann (2000) os jovens enfrentam dificuldades adicionais para encontrar trabalho e nele se manterem, uma vez que além de inexperientes, encontram poucas oportunidades. Isso fica significativamente mais grave entre jovens pobres, pois eles são impelidos a precipitar a ocupação de um posto de trabalho para obter uma renda a fim de sustentar as despesas familiares ou a própria sobrevivência, o que costuma comprometer a possibilidade de formação escolar e de maior qualificação profissional, as quais adiante provavelmente contribuiriam para a sequência de sua carreira de trabalho.

A decisão de postergar o ingresso no mercado de trabalho abre a possibilidade de ampliação da escolaridade, mas essa decisão não é compulsória – é resultado da ausência de postos de trabalhos. Ela só pode se sustentar quando existe condição, por parte do grupo familiar, de manter o jovem na condição de estudante.

Assim, mais uma vez, ocorre o fortalecimento da desigualdade. As famílias com maior disponibilidade de renda procuram criar condições satisfatórias para que seus filhos possam continuar estudando, ensejando condições para que o jovem possa mais tardiamente ingressar no mercado, porém mais bem preparado para concorrer no seu interior. Para os grupos familiares mais pobres, entretanto, essa solução é inviável, pois, para concluir os estudos, o jovem precisa trabalhar.

Cabe ao orientador procurar descobrir se os fatores que influenciam os níveis de evasão são internos ou externos às instituições de ensino superior; pesquisar onde ocorre maior número de evasão (período do curso, raça, gênero, condições financeiras, tipo de curso, turno etc), conhecer o aluno, expectativas, motivos de desânimo e alegrias etc. Essas

variáveis podem ajudar a fazer um mapeamento do quadro da evasão no ensino superior. (PASCOAL, 2009, p. 14).

Diante da citação acima, destaca-se a necessidade do professor identificar os fatores que contribuem com o aumento da invasão, seja dentro ou fora da escola, e intervir nesses fatores buscando solucionar esse problema ou diminuí-lo.

Para Formiga, Sá e Barros (2011, p. 2) [...] “o problema da evasão escolar, possivelmente, esteja centrado na deficiência da conscientização da cidadania, seja por parte da família ou pelo próprio aluno. Ser cidadão não é simplesmente exigir direitos, mas também, cumpri-los e os fazer com dignidade e coerência. Neste caso, o aluno que abandona a escola, nega ou rejeita qualquer oportunidade de sucesso e formação cultural, mas também, de torna-se capaz de inter-relacionar com as pessoas das mais diversas formações e comportamentos, fazendo-o aprender a lidar com o mundo e suas complexidades, sendo cidadão.”

O trabalho pode ser um dos motivos que contribui com a evasão no ensino superior, daí a importância de uma metodologia coerente com as necessidades e realidades desses alunos, para que os mesmos possam conciliar o trabalho com os estudos.

## **2.4 Evasão na Educação à Distância**

A evasão escolar nos cursos na modalidade a distância tem sido apresentada por pesquisadores brasileiros (COELHO, 2007; MILL, 2012; SANTOS, 2011) como um problema que perpassa a discussão sobre a democratização e qualidade do ensino na EaD. A preocupação em manter os alunos nos cursos tem incentivado a realização de estudos que buscam identificar os motivos do abandono escolar, visando proposições de políticas e estratégias de gestão para essa finalidade.

O problema da evasão escolar na EaD é, de acordo com Mill (2012, p. 290), “[...] um dos pontos de maior preocupação dos gestores da UAB nas IES”. Ainda, para o autor:

[...] já foi ‘naturalizada’ uma alta evasão para cursos pela EaD e na UAB isso não é diferente: a preocupação para manter os alunos nos cursos tem estimulado a busca pelos motivos dessa evasão e pelo desenvolvimento de estratégias diversas para superar a dificuldade (MIL, 2012, p. 290).

A questão da evasão tem chamado à atenção dos envolvidos no processo educativo, uma vez que o reconhecimento de suas causas e sua contenção são extremamente importantes em uma sociedade que necessita socializar a educação ao máximo, principalmente, no que diz respeito ao Ensino Superior.

Santos (2011) também afirma que a evasão escolar é um dos problemas que preocupam as instituições de ensino, sendo objeto de pesquisas educacionais por caracterizar ‘desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos’. Para (COSTA, 2013, p. 358) soma-se a isso o fato de “[...] tradicionalmente, a educação a distância ainda ser vista por grande parte da sociedade como um ensino de segunda categoria. Entretanto:

É injustificável o preconceito contra a EAD em caráter genérico e irremovível, que insistem permear alguns prestigiosos setores universitários e sindicais com argumentos de precário fundamento acadêmico ou pedagógico. Se o curso, presencial ou a distância, for bem elaborado e executado por profissionais qualificados, com materiais didáticos de qualidade, instalações adequadas e avaliação sistemática, seu resultado tenderá ser positivo (RBPG, 2011, p.21).

Essa visão negativa em relação aos cursos de EaD torna-se um dos instrumentos que favorece a evasão dos alunos, daí a importância de haver um estudo maior sobre o assunto e buscar minimizar esse problema.

Muitas são as causas que levam os alunos a evadirem da EAD, falta de tempo é uma das razões para os acadêmicos evadirem, pois devido ao perfil dos alunos da EAD, eles necessitam fazer um esforço adicional para conciliar os estudos com as responsabilidades familiares e também com o de trabalho (OSTMAN; WAGNER, 1987 apud COMARELLA, 2009). Ainda sobre o estudante da EAD que trabalha, vale destacar que, segundo Nash (2005 apud COMARELLA, 2009), aqueles que trabalham para se sustentar estão em situação de risco de evasão, já que eles apresentam dificuldades em conciliar estudo e trabalho.

### **3 MÉTODO DE PESQUISA**

Para análise dos principais motivos que levaram os estudantes a evadirem dos cursos de Música - turma 2009, Artes Visuais – turma 2014 e de Administração Pública – turma 2010, na Universidade Aberta do Brasil, no polo de Cruzeiro do Sul, Acre, foi utilizado como abordagem o levantamento de percepções, através de entrevista realizada com os discentes, de forma a propiciar uma visão global sobre os diferentes aspectos investigados.

A partir da metodologia adotada foi possível compreender melhor as causas e consequências da evasão escolar.

#### **3.1 Tipo e descrição geral da pesquisa**

O tipo de pesquisa adotada em relação aos objetivos foi a pesquisa exploratória e descritiva, sendo possível interpretar melhor os resultados através da análise dos resultados obtidos.

De acordo com Marconi (2003), a pesquisa descritiva aborda quatro aspectos principais: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente. Para Cervo e Bevilacqua (1996), a pesquisa descritiva pode assumir diversas formas, dentre as quais os estudos exploratórios que não elaboram hipóteses a serem testadas, limitando-se a traçar objetivos, buscando informações sobre o assunto objeto de estudo.

A pesquisa foi quantitativa por meio da obtenção de informações na base de dados da coordenação do polo da UnB em Cruzeiro do Sul. Considera-se que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.). Resultados precisam ser replicados (MINAYO, 2007; LAKATOS et al., 1986).

Foi realizada pesquisa bibliográfica, através de análise dos documentos, livros, artigos científicos e relatórios já publicados sobre o tema em estudo.

Segundo (MINAYO, 2007; LAKATOS, 1986) a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e com material disponibilizado nas bibliotecas digitais por meio da Internet.

### **3.2 Caracterização do objeto fenômeno de estudo**

O objeto de estudo foi a evasão escolar dos alunos dos cursos de Música – turma 2009, Artes Visuais - turma 2014 e de Administração Pública - turma 2010, na Universidade Aberta do Brasil, no polo de Cruzeiro do Sul Acre.

### **3.3 População e amostra**

A população foi constituída pelos ex-alunos dos cursos de Música turma – 2009, Artes Visuais - turma 2014 e de Administração Pública - turma 2010, da Universidade Aberta do Brasil, no polo de Cruzeiro do Sul Acre. A amostra foi constituída por 11 (onze) discentes que desistiram dos cursos no período supracitado.

### **3.4 Procedimentos de coleta e de análise de dados**

A coleta de dados se deu através de entrevistas e análise de documentos arquivados na coordenação da Universidade de Brasília, no polo de Cruzeiro do Sul. O tipo de entrevistas realizadas foi a semiestruturada e estruturada, e se deu na referida instituição de ensino.

Para Triviños (1987, p. 146) “a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa.” Os questionamentos dariam presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador. Complementa o autor,

afirmando que a entrevista semiestruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade” (TRIVIÑOS, 1987, p. 152).

A entrevista estruturada baseia-se na utilização de um questionário como instrumento de coleta de informações o que garante que a mesma pergunta será feita da mesma forma a todas as pessoas que forem pesquisadas. Gil (1999, p. 121) explica que “a entrevista [...] desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanece invariável para todos os entrevistados, que geralmente são em grande número.”

O tratamento de dados foi realizado a partir das análises das respostas dos participantes, da entrevista estruturada, conforme o objetivo da pesquisa.

A partir das respostas dos participantes, foram tabulados os dados e posteriormente analisados, objetivando descrever todas as impressões dos participantes.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da coleta de dados, foi possível obter informações sobre a evasão escolar no ensino superior à distância, em especial nos cursos de Música, Artes Visuais e Administração Pública, do Polo de Cruzeiro do Sul. Dessa forma, os resultados serão discutidos neste capítulo, contribuindo com uma compreensão mais satisfatória sobre a pesquisa realizada.

O primeiro aspecto está direcionado a porcentagem de alunos que evadiram, de acordo com o sexo, o qual apresenta as seguintes respostas: a maioria dos alunos que evadiram dos cursos eram do sexo feminino (55%), já do sexo masculino eram (45%). Assim, cabe a reflexão sobre as possíveis causas que contribuíram com este alto índice de evasão, principalmente do sexo feminino, onde muitas delas tinham que se desdobrar entre a família, o trabalho e os estudos.

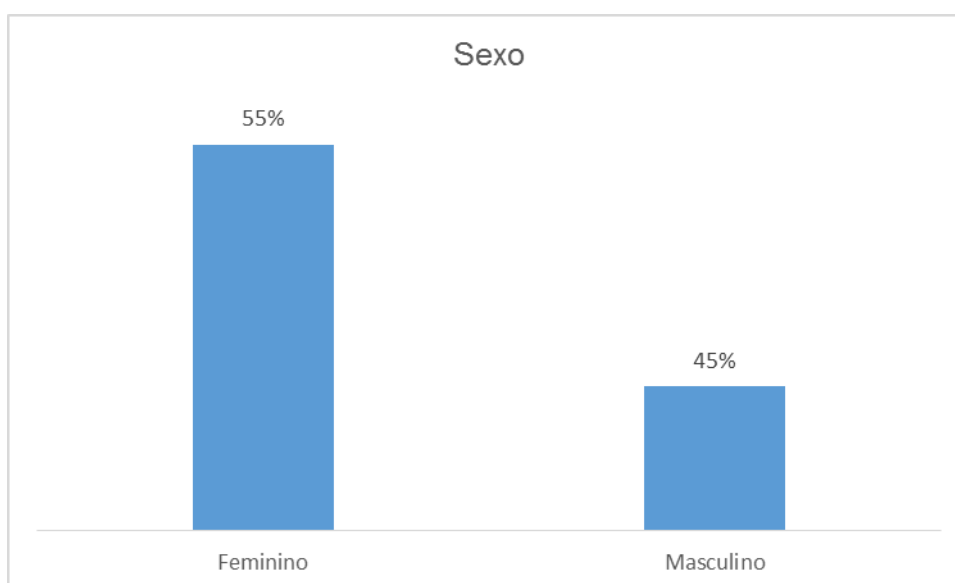


Figura 1 - Porcentagem de alunos que evadiram de acordo com o sexo.

Ao analisar a figura 2, observar-se que (55%) dos entrevistados tinham uma faixa etária entre 25 a 30 anos, e apenas (9%) tinham entre 16 a 20 anos. Chamou atenção o fato de nenhum dos entrevistados possuírem idade acima dos 41 anos.

Nesse sentido, pode-se refletir, que esse índice de 55%, na faixa etária de 25 a 30 anos, pode contribuir com umas das causas para a evasão, pois é nessa faixa etária que os sujeitos estão plenamente ativos no mercado de trabalho, sendo



mais difícil conciliar os estudos e o trabalho, o que pode estar contribuindo com o grande número de evasão escolar nos cursos superiores à distância do polo de Cruzeiro do Sul.

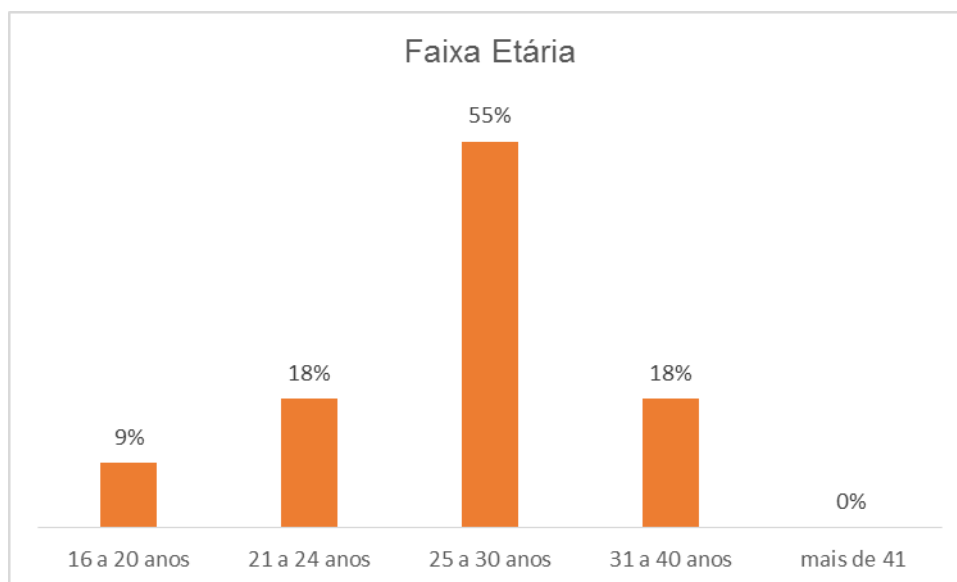


Figura 2 – Faixa Etária

Quando analisado o percentual de alunos que cursam o ensino médio em escola pública, figura 3, constata-se que 91% cursaram o ensino médio todo em escola pública, e apenas (9%) cursaram parte em escola pública e parte em escola particular.

Diante deste resultado, em que a maioria dos alunos cursaram o ensino médio todo em escola pública, pode-se deduzir que são alunos, que necessitam entrar no mercado de trabalho mais cedo para ajudar na renda familiar.

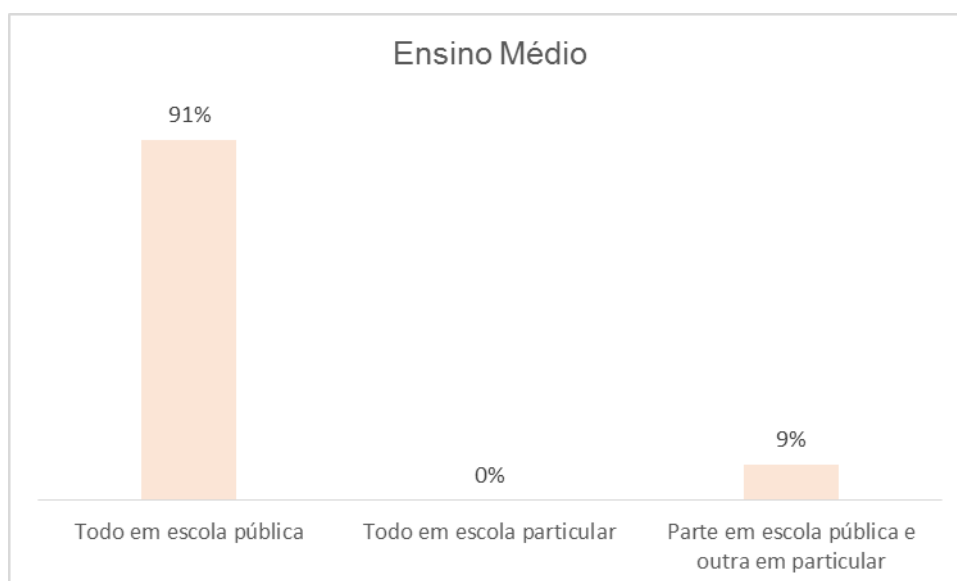


Figura 3 – Ensino Médio

A renda familiar da maioria dos alunos entrevistados eram de 02 a 03 salários mínimos, totalizando (36%). Um fator que despertou o interesse foi que nenhum dos entrevistados recebiam acima de 05 salários mínimos.

Nesse sentido, evidencia-se que a maioria dos entrevistados tem uma renda de 2 a 3 salários mínimos, o que pode ter contribuído para os entrevistados terem colocado o trabalho em primeiro lugar, deixando os estudos no segundo plano.

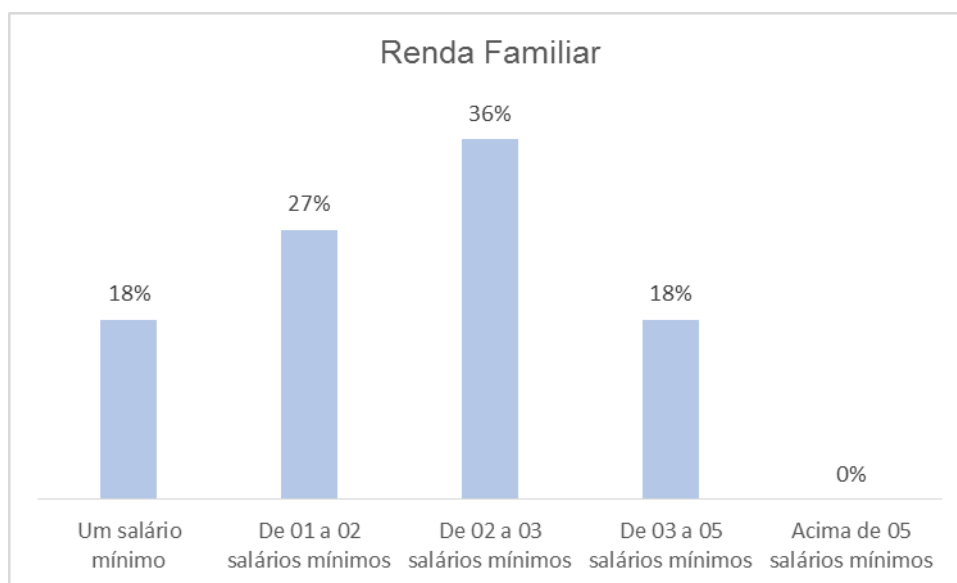


Figura 4 – Renda Familiar

Observa-se, na figura 5, que grande parte dos alunos obtiveram conhecimento sobre os cursos ofertados a distância, na Universidade Aberta do Brasil, através da internet (36%), assim como o mesmo percentual tiveram conhecimento por outros meios (36%), e apenas (9%) obtiveram informações através de rádios, panfletos e site da Universidade de Brasília.

Isso demonstra que as tecnologias, como também a internet são ferramentas de grande importância e utilidade a vida das pessoas, facilitando a profissionalização, trazendo inúmeras contribuições positivas, dentre elas, destaca-se a educação. Assim, a internet contribui para informar e favorecer o aprendizado e estudo, como em EaD.

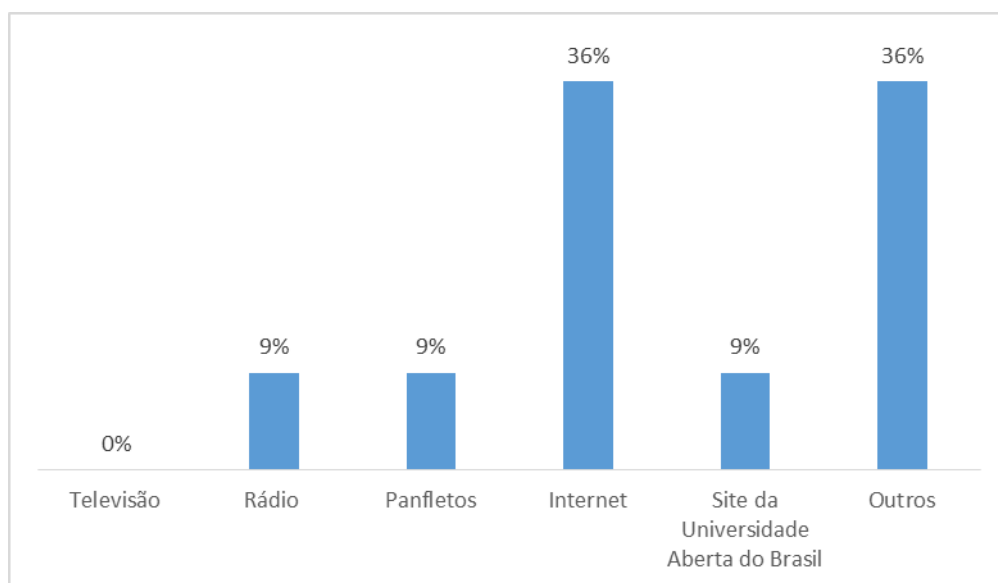


Figura 5 – Como teve conhecimento dos cursos oferecidos de educação a distância pela Universidade Aberta do Brasil.

A figura 6 aponta que, entre os alunos entrevistados 36% eram estudantes do curso de Administração Pública, 36% frequentou o curso de Artes Visuais e 27% eram estudantes do curso de Música.

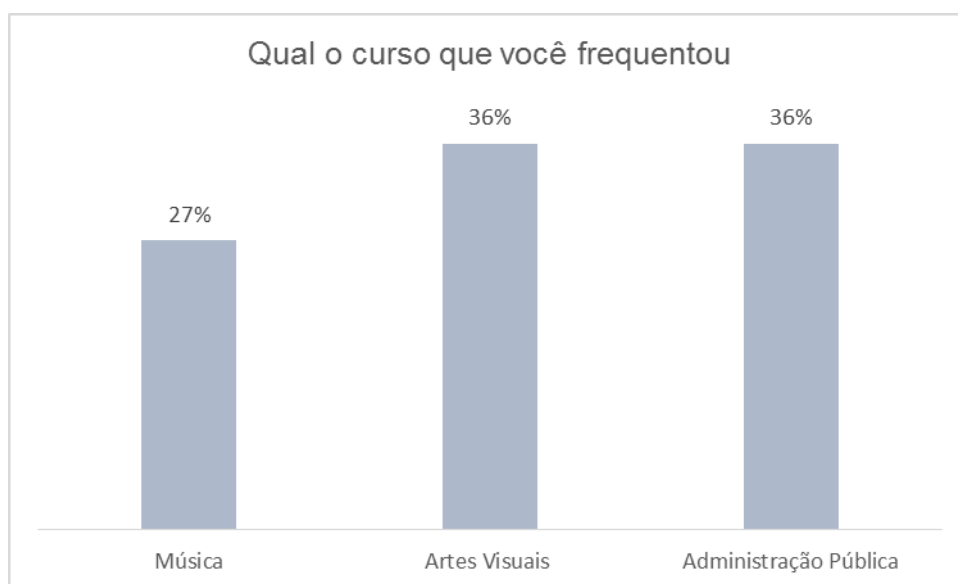


Figura 6 – Qual o curso que você frequentou

A flexibilidade no horário de estudo foi a resposta mais comentada quando perguntado sobre o que influenciou na escolha do curso de Ensino Superior à Distância, mostrado na figura 7, seguido das respostas oportunidade de ter um diploma de nível superior, não conseguiu ingressar no ensino superior presencial público e o curso só é oferecido por meio do ensino de Educação à Distância.

Dessa forma, nota-se que a flexibilidade nos horários de estudos pode ser uma das alternativas que mais contribuiu para a evasão escolar no ensino a distância, pois os alunos precisam de uma dedicação maior para controlar o tempo necessário para o estudo, para o desenvolvimento das atividades semanais que o curso requer.

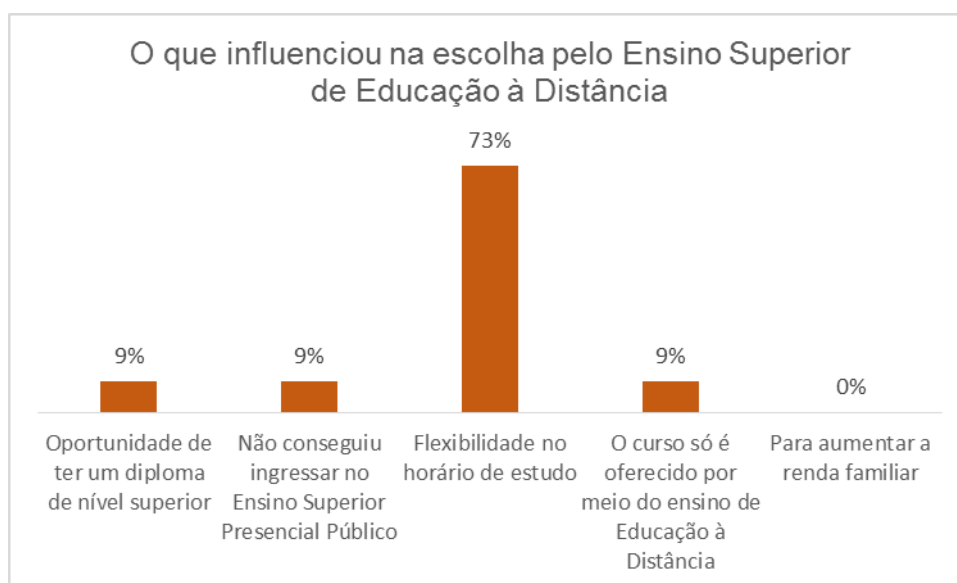


Figura 7 – O que influenciou na escolha pelo Ensino Superior de Educação à Distância.

A figura 8 demonstra as expectativas dos alunos evadidos com relação ao curso. Com o tratamento dos dados foi possível detectar que (73%) tinham suas expectativas voltadas para a profissionalização para o mercado de trabalho; 18% obter conhecimento sobre o curso ofertado e a minoria tinha a expectativa de passar em um concurso público.

Dessa forma, é possível conceber que a profissionalização para o mercado de trabalho é uma das expectativas mais citadas pelos entrevistados. Pois as empresas estão cada vez mais exigentes e buscam profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Nesse contexto, o ensino à distância torna-se uma alternativa viável para universalizar o conhecimento, favorecendo o processo de

capacitação e, por sua vez, trazendo mais rendimento para o público beneficiado e as organizações.

Palloff e Pratt (2004) destacam que a EaD oferece ao aluno a oportunidade de estudar em qualquer tempo e em qualquer lugar, permitindo, assim, que ele continue trabalhando em turno integral e dê atenção à sua família. Entretanto, pesquisas têm demonstrado que conciliar estudo, trabalho e família ainda são uma das grandes dificuldades encontradas pelos alunos.



Figura 8 – Quais eram suas expectativas em relação ao curso.

Quando questionados sobre as expectativas em relação a profissão, figura 9, o que se percebeu da leitura dos dados foi que, a maioria dos alunos (64%) escolheu o curso para realização pessoal e profissional, e que a minoria (9%) não tinha expectativas sobre o curso.

Assim, a expectativa em relação a profissão visa a realização pessoal e profissional e isso possibilita aos alunos aprimorar-se em sua profissão e assim alcançar estabilidade, e um sucesso profissional tão almejado nos dias atuais.

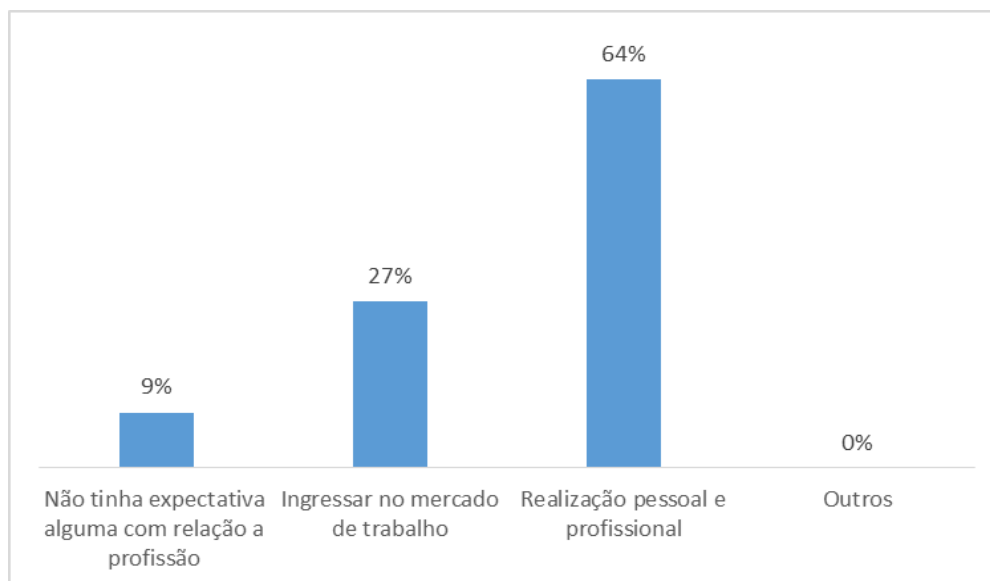


Figura 9 – Quais eram suas expectativas em relação a profissão.

Ao analisar se os alunos dedicaram tempo suficiente para fazer o curso, constatou-se que (82%) dos alunos não dedicaram o tempo necessário para realizar as atividades referentes ao curso, e apenas (18%) responderam que dedicaram o tempo suficiente.

Isso demonstra que os alunos dedicaram pouco tempo para fazer o curso, e isso pode contribuir com o número de reprovações nas disciplinas e assim favorecer o número de evasão escolar. Uma vez que só é possível ter sucesso nos estudos, se houver dedicação e disponibilização de tempo.

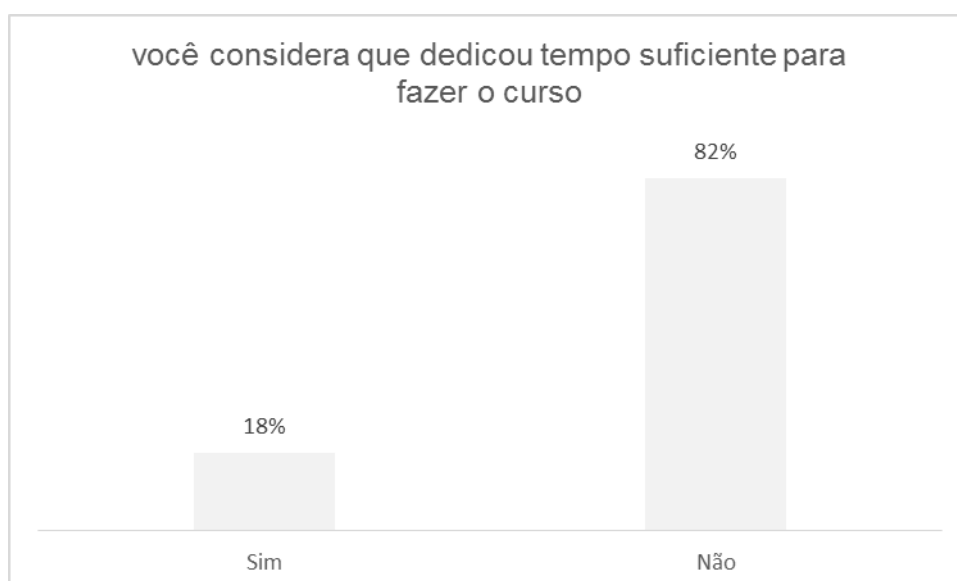


Figura 10 – você considera que dedicou tempo suficiente para fazer o curso.

A resposta dos alunos quanto a questão se tinham conhecimentos básicos sobre informática foi unânime a resposta, (100%) responderam de forma positiva.

Isso demonstra mais uma vez que a informática e suas ferramentas são de grande importância para a vida pessoal e profissional, e na educação a distância torna-se fundamental.

O aluno que determina objetivos de estudo, tendo uma noção clara daquilo que quer e organiza o seu tempo para leituras de materiais, tempo online para realização de atividades, trabalhos em grupo, etc., provavelmente terá sucesso num curso a distância. Por conseguinte, os alunos devem ser flexíveis no estabelecimento de metas e objetivos. “Quando coisas inesperadas acontecem, o aluno virtual deve ser incentivado a manter contato com o professor, a fim de não ficar muito para trás” (PALOFF; PRATT, 2002, p. 100).

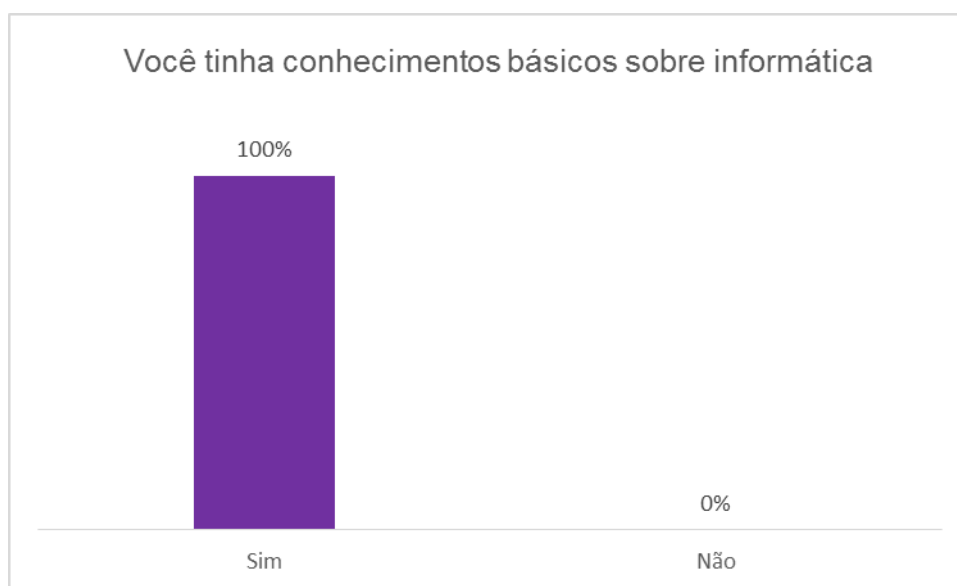


Figura 11 - Você tinha conhecimentos básicos sobre informática.

Em relação a figura 12 percebe-se que a maioria dos alunos tiveram muita dificuldade no acesso a internet principalmente em sua casa (82%), e a minoria não teve dificuldade alguma no acesso à internet.

Os dados demonstram que a maioria dos ex-alunos não tinham acesso à internet em casa, fazendo-se necessário um estudo mais aprofundado para descobrir os motivos da dificuldade. Em pleno século XXI, como a expansão das telecomunicações e os investimentos públicos e privados para levar conexão para

os lugares mais distantes, não é mais concebível que um número considerável de brasileiros não tenha acesso a essa ferramenta.

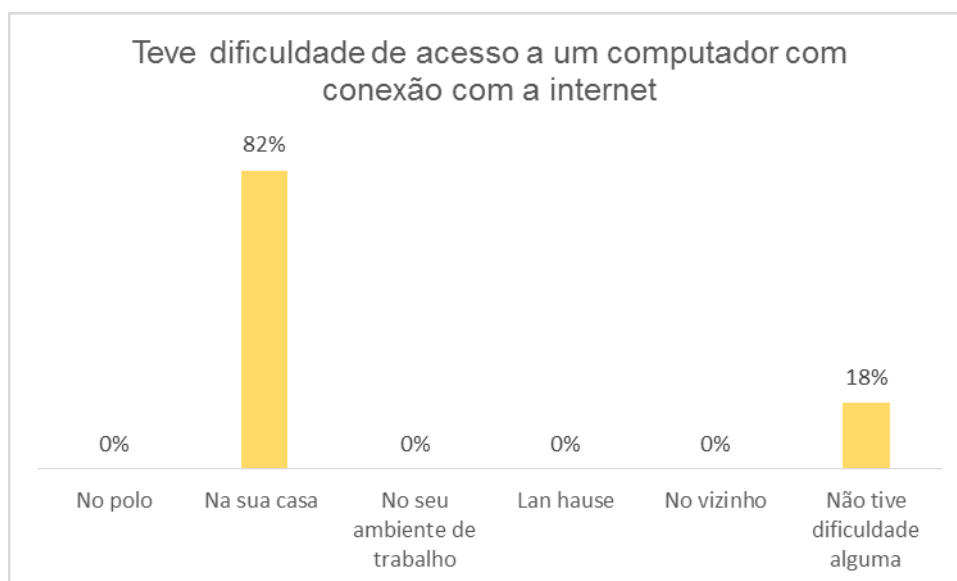


Figura 12 – Teve dificuldade de acesso a um computador com conexão com a internet.

Na educação à distância é fundamental que os alunos conheçam e saibam manusear a plataforma de ensino. Os resultados encontrados demonstram que (82%) dos entrevistados sabiam manusear a plataforma.

Esse resultado é positivo tendo em vista que a dificuldade de acesso a plataforma é mínima. Pois na educação à distância, é necessário interagir, dialogar com tutores e colegas por meio de várias metodologias, como fóruns, chats, e outras alternativas, e esse conhecimento e habilidade, contribui nesse aspecto.



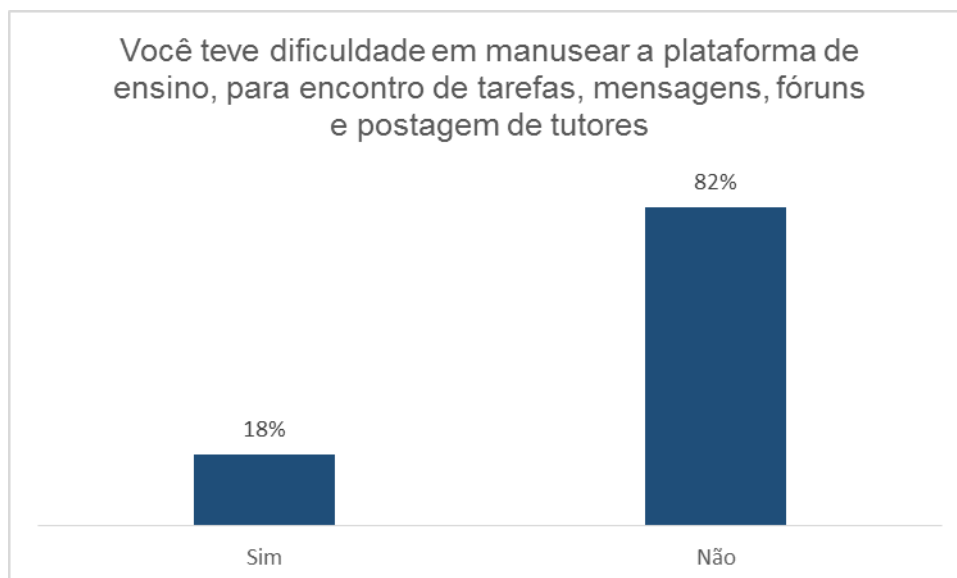


Figura 13 – Você teve dificuldade em manusear a plataforma de ensino, para encontro de tarefas, mensagens, fóruns e postagem de tutores.

A figura 14 aponta que o suporte técnico para acesso a plataforma é importante e favorece no auxílio das dificuldades encontradas, e este suporte é importante, principalmente na educação à distância. No estudo a distância muitas são as dificuldades encontradas no que diz respeito ao suporte técnico para acompanhar a plataforma, e se esse não for bem repassado para os alunos, os mesmos terão muitas dificuldades de acompanhar as atividades.

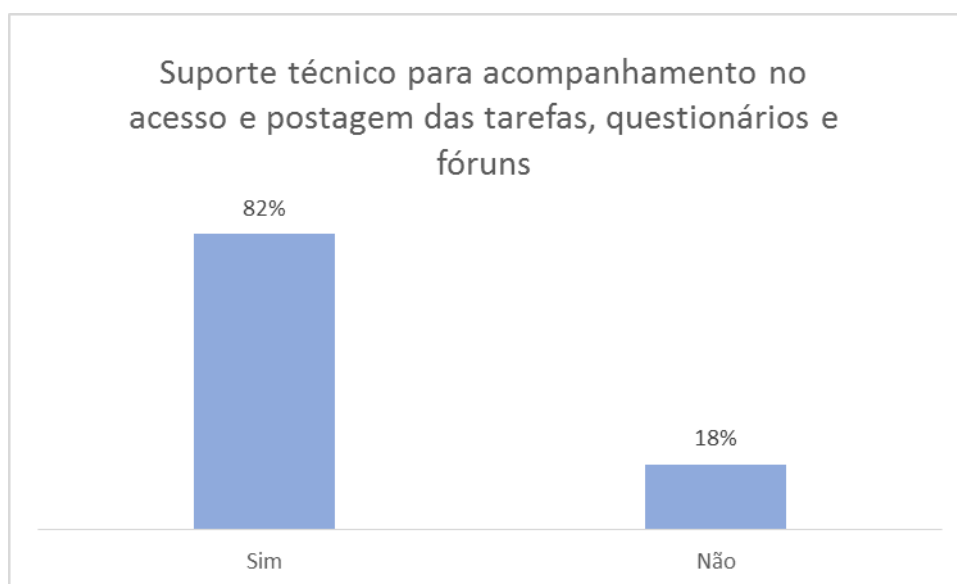


Figura 14 - Você teve suporte técnico para acompanhamento no acesso a visualização e postagem dos materiais didáticos tarefas, questionários e fóruns.

Na verificação dos motivos que levaram a maioria dos alunos a evadirem dos cursos, conforme tabela 1, estão a falta de compreensão da matéria. Quando se estuda a distância é mais complexo entender as matérias, pois não tem a presença do professor explicando a matéria em sala de aula, outro motivo foi a falta de tempo para estudar, devidos ser preciso um esforço maior para fazer as atividades semanais. O excesso de conteúdo ao mesmo tempo, também, foi bastante citado, bem como a quantidade de matérias ao mesmo tempo e com isso bastante atividades semanais, já que todas as disciplinas tem a mesma quantidade de atividades semanais, deixando os alunos sobrecarregado.

Tabela 1 – Quais as principais dificuldades encontradas no decorrer de sua permanência no curso.

Pergunta	Principais Respostas
<b>Quais as principais dificuldades encontradas no decorrer de sua permanência no curso</b>	Tinha muita dificuldade de entender os conteúdos das tarefas.
	Pouco tempo para realizar as tarefas semanais.
	Era muito conteúdo ao mesmo tempo.
	Muitas matérias juntas e confundia um pouco.
	Conciliar outras atividades com os estudos.

Dentre as principais respostas sobre o que levou à evasão, estão carga de trabalho extra classe; já estavam cursando outra faculdade, e não conseguir acompanhar as atividades semanais.

Tabela 2 – Porque você desistiu do curso.

Pergunta	Principais Respostas
<b>Porque você desistiu do curso de graduação</b>	Falta de tempo.
	Estava cursando outra faculdade pública e tive que optar por uma.
	Não conseguia acompanhar todas as atividades.
	Não conseguia conciliar o trabalho com o curso.
	Não tinha ajuda dos tutores.

Todos esses aspectos mencionados, podem ser causas que contribuíram para a evasão escolar. A falta de tempo é muito citada pelas pessoas em geral, no entanto, é importante compreender que nos cursos a distância, há uma maior dificuldade para separar um horário de estudo e de ter disciplinar para cumprir esse horário. Cabe um esforço conjunto para intervir em cima de cada uma das causas, para que esta realidade mude. A evasão escolar precisa ser olhada de uma força diferenciada, para que todos tenham oportunidade de concluir os estudos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais a educação à distância apresenta um crescimento sem precedentes, destacando-se como uma das modalidades mais acessíveis a população. Por ser um país de grande extensão territorial, o Brasil possui áreas isoladas, o que dificultava o acesso da população ao ensino superior. Tal realidade passou a ser superada a partir da expansão do ensino à distância.

No decorrer da pesquisa verificou-se a importância da educação à distância para democratizar o ensino superior público e gratuito. No entanto, alguns problemas ainda assolam uma parcela significativa dos alunos que ingressam no ensino superior à distância, chamando atenção a evasão.

A Evasão destaca-se como uma mazela no ensino superior brasileiro, público e privado, sendo um dos principais objetos de estudo nas pesquisas a respeito do tema, devido ao impacto causado tanto para as instituições de ensino quanto para a sociedade de forma geral.

A pesquisa buscou identificar as principais causas para a evasão nos cursos de graduação à distância, oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil – UAB, no polo de Cruzeiro do Sul. Para isso, foram apontadas as visões de alguns autores sobre a educação à distância; evasão escolar; relação entre a evasão escolar e o mercado de trabalho e evasão escolar no ensino à distância.

Ao analisar as respostas da amostra objeto do estudo foi possível identificar como principais fatores, falta de tempo, não conseguir conciliar o trabalho e os estudos, dificuldade para organizar os estudos, pouco tempo para realizar as tarefas semanais. Também aparecem fatores como falta de dedicação ao curso, sendo este um dos fatores que alcançou o maior percentual, com 83% dos entrevistados, e estar cursando outra faculdade pública, tendo que optar por uma das duas.

Do acima exposto, evidencia-se que muitos são os fatores que levam os alunos a evadirem. Entretanto, existe a necessidade real de concentrar esforços com o intuito de minimizar, ou até mesmo extinguir, as causas que levam os alunos a desistirem da formação superior.

Dentre as ferramentas que poderiam ser implementadas para reduzir a evasão escolar na educação superior à distância, aponta-se a criação e disponibilização de bolsas de estudo, monitoria, PIBIC entre outras. Acredita-se

que a bolsa reduziria a carga e responsabilidade dos alunos para o sustento da família ao mesmo tempo que traria mais responsabilidade com os estudos, pois para fazer jus e manter a bolsa, os discentes precisam tirar boas notas e não ter faltas na plataforma e nos encontros presenciais.

Por fim, acredita-se que o acesso à educação superior deve-se ser direito de todos os brasileiros, pois é através da educação que forma-se profissionais habilitados para disputar, concorrer as vagas do mercado de trabalho, que está cada dia mais exigente. Além, é claro de formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres perante a sociedade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza. **Evasão em cursos a distância**: análise dos motivos de desistência UnB – Maio/2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008112738pm.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2015.

ARAÚJO, Marlene Maria de. **Ensino superior no Brasil**: Probabilidade do acesso dos alunos da modalidade ensino de jovens e adultos até o Ensino Superior. Revista Impactos, p. 185 - 194, 05 dez. 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 10 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 12 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Comissão especial de estudos sobre a evasão nas universidades públicas brasileiras**. Brasília, 1996/1997 Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001613.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2015.

COMARELLA, Rafaela Lunardi. **Educação superior a distância**: evasão discente, Florianópolis, 21 de agosto de 2009.

FILHO, Roberto Leal Lobo e Silva. et al. **A evasão no ensino Superior brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez. 2007.

FORMIGA, M. S.; SÁ, G. L. de; BARROS, S. da M. **As causas da evasão escolar?** Um estudo descritivo em jovens brasileiros. / por, Milton S. Formiga, Gerônimo Lucena de Sá e Sebastiana da Mota Barros. Portal dos Psicólogos, Portugal, 2011. 16p.

LUCINEIA, Alves. **Educação a distância**: conceitos e história no Brasil e no mundo. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MARCONCIN, M. A. **Desenvolvimento histórico da Educação a Distância no Brasil**. Disponível em: <<http://www.followscience.com/account/blog/article/106/desenvolvimento-historico-da-educacao-a-distancia-no-brasil>>. Acesso em: 22 set. 2014.

MARTINS, Carolina Zavadzki; SCHEIDE, Tereza de Jesus Ferreira. **As causas da evasão discente na educação a distância (EAD)**. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/enepe/2012/suplementos/area/Humanarum/Ci%C3%A2ncias%20Humanas/Educa.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2015.

MORAN, J. M. **O que é educação a distância**. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 28 set. 2014.

NETTO, Carla; GUIDOTTI, Viviane; SANTOS, Pricila Kohls. **A evasão na EAD: investigando causas, propondo estratégias**. Línea Temática: Factores y causas influyentes en el abandono. Predicción del riesgo del abandono. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil ARGOS – Grupos de Pesquisa Interdisciplinar em Educação a Distância da PUCRS. Disponível em: <[http://www.alfaguia.org/www\\_alfa/images/ponencias/clabesII/LT\\_1/ponencia\\_completa\\_26.pdf](http://www.alfaguia.org/www_alfa/images/ponencias/clabesII/LT_1/ponencia_completa_26.pdf)>. Acesso em: 15 fev. 2015.

PASCOAL, Mirian. **O orientador educacional no ensino superior: algumas reflexões**. Revista de Educação do ideal. v. 4, n.9, Julho/Dezembro 2009.

RODRIGUES, R. S. **Modelo de avaliação para cursos através de ensino a distância**. Florianópolis, 1998. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

RUMBLE, Greville. **A Gestão dos sistemas de ensino à distância**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília: Unesco, 2003. Disponível em: <[http://www.uece.br/politicasuece/index.php/arquivos/doc\\_view/43-mariameirilenelopesdebritto1?tmpl=component&format=raw](http://www.uece.br/politicasuece/index.php/arquivos/doc_view/43-mariameirilenelopesdebritto1?tmpl=component&format=raw)>. Acesso em: 23 mai. 2014.

SANTOS, E. M. et al. **Evasão na educação à distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2014.

SANTOS, Fabiano Cunha dos. **Evasão escolar nos cursos de graduação a distância**. Disponível em: <<http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/oral/AT5/114373.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2014.

VIANNEY, J.; TORRES, P.; SILVA, E. **A universidade superior no Brasil: o ensino superior a distância no país**. Tubarão: UNISUL, 2003. Disponível em: < <http://revistaensinosuperior.uol.com.br/textos.asp?codigo=12621>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

ZAGO, Nadir. **Do acesso à permanência no ensino superior**: percursos de estudantes universitários de camadas populares. Revista Brasileira de Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, v.11, n. 32, p. 226-237, mai./ago. 2006.



APÊNDICE A – Questionário aplicado aos alunos que evadiram dos cursos de Música, Artes Visuais e Administração Pública

1. Sexo

- ☐ feminino
- ☐ masculino

2. Faixa etária

- ☐ 16 a 20 anos
- ☐ 21 a 24 anos
- ☐ 25 a 30 anos
- ☐ 31 a 40 anos
- ☐ mais de 41

3. Você cursou o ensino médio

- ☐ todo em escola publica
- ☐ todo em escola particular
- ☐ parte em escola pública e outra em escola particular

4. Renda Familiar

- ☐ Um salário mínimo
- ☐ De 01 a 02 salários mínimos
- ☐ De 02 a 03 salários mínimos
- ☐ De 03 a 05 salários mínimos
- ☐ Acima de 05 salários mínimos

5. Como você teve conhecimento dos cursos oferecidos de educação à distância da Universidade Aberta do Brasil

- ☐ televisão
- ☐ radio
- ☐ panfletos
- ☐ internet
- ☐ site da Universidade Aberta do Brasil
- ☐ outros

6. Qual o curso que você frequentou no Ensino de Educação à Distância da Universidade Aberta do Brasil

- ☐ Musicas II
- ☐ Artes Visuais II
- ☐ Teatro II
- ☐ Administração Publica

7. O que influenciou na escolha de Ensino Superior de Educação à Distância

- ☐ oportunidade de ter um diploma de nível superior
- ☐ não conseguiu ingressar no ensino superior presencial público
- ☐ flexibilidade no horário de estudo
- ☐ o curso só é oferecido por meio do ensino de Educação a Distância
- ☐ para aumentar a renda familiar

8. Quais eram suas expectativas em relação ao curso

- ☐ obter conhecimento na área do curso ofertado
- ☐ passar no concurso público
- ☐ profissionalização para o mercado de trabalho
- ☐ aulas interativas com professores interagindo com aulas virtuais online
- ☐ um curso dinâmico com a interação de aulas teóricas com aulas práticas com professores/ tutores

9. Quais eram suas expectativas em relação a profissão

- ☐ não tinha expectativa alguma com relação a profissão
- ☐ ingressar no mercado de trabalho
- ☐ realização pessoal e profissional
- ☐ outros

10. você considera que dedicou tempo suficiente para fazer o curso

- ☐ sim
- ☐ não

11. Você tinha conhecimentos básicos sobre informática

☐ sim

☐ não

12. Teve dificuldade de acesso ao um computador com conexão com a internet

☐ no polo

☐ na sua casa

☐ em seu ambiente de trabalho

☐ Lan house

☐ no vizinho

☐ não tive dificuldade alguma

13. Você teve dificuldade em manusear a plataforma de ensino, para encontro de tarefas, mensagens, fóruns e postagem de tutores

☐ sim

☐ não

14. Você teve suporte técnico para acompanhamento no acesso a visualização e postagem dos materiais didáticos tarefas, questionários e fóruns

☐ sim

☐ não

15. Quais as principais dificuldades encontradas no decorrer de sua permanência no curso?

---

---

16. Porque você desistiu do curso?

---

---